



## **ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE NOS PLANOS PLURIANUAIS DOS MUNICÍPIOS DAS REGIÕES MISSÕES E FRONTEIRA NOROESTE, DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.**

Edemar Rotta <sup>1</sup>

Ivann Carlos Lago <sup>2</sup>

Elenara Liane Thum <sup>3</sup>

Marcos José Hensel <sup>4</sup>

A pesquisa em curso visa identificar a relação existente entre desenvolvimento e meio ambiente nos planos plurianuais dos municípios da região das Missões e da fronteira noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Tomam-se como referência os planos elaborados para o período 2010-2013. Selecionaram-se quatro municípios em cada região a partir de critérios de população, características socioeconômicas e representatividade do universo regional. Após coletados, os mesmos foram sistematizados e organizados a fim de possibilitar a análise comparativa a partir dos questionamentos básicos apresentados no projeto de pesquisa. Dentre os questionamentos desatacam-se: a) qual ou quais as concepções de desenvolvimento regional estão presentes; b) qual é a concepção dominante; c) como aborda-se a questão ambiental; d) como a questão ambiental é relacionada com a concepção de desenvolvimento; e) como se articulam as concepções com as políticas, diretrizes, metas e ações; f) quais foram as prioridades elencadas para investimento; g) se existiram formas de envolvimento e/ou participação da população na elaboração do Plano Plurianual; h) se existem mecanismos de acompanhamento e avaliação da execução do Plano. As análises feitas até o momento evidenciam que não há uma concepção de desenvolvimento regional explícita que perpassa o plano de cada município em sua totalidade, independente da região pesquisada. Existem sim programas, objetivos e ações que apontam para uma tendência de afirmar as concepções de desenvolvimento regional que ressaltam a endogeneidade do processo, a importância do capital social e do empoderamento das organizações e instituições locais. Percebe-se que a relação entre desenvolvimento e meio ambiente é pouco evidenciada. As ações na área ambiental são esparsas e pouco articuladas com uma visão geral de ambiente na sua relação com projetos de desenvolvimento para o município. Identifica-se que os municípios pesquisados na região Fronteira Noroeste

<sup>1</sup> Doutor em Serviço Social. Mestre em Sociologia. Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

<sup>2</sup> Mestre e Doutor em Sociologia Política. Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Administração. Bolsista. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Agronomia. Bolsista de iniciação científica. Edital Nº 262/UFFS/2012. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

apresentam planos com concepções mais articuladas de desenvolvimento e meio ambiente (visíveis nos programas, objetivos e ações) do que os da região das Missões, apontando para uma possibilidade de explicação de seus diferenciais de desenvolvimento constatados nos indicadores disponíveis, tais como o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M). Em termos de envolvimento da população na elaboração dos planos, percebe-se que os municípios com população acima de 50 mil habitantes (Santa Rosa e Santo Ângelo) tem consolidado mecanismos de participação mais efetiva, a exemplo do orçamento participativo e das audiências públicas.

**Palavras-chave:** desenvolvimento regional; meio ambiente; planejamentos municipais.